

Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 09 de outubro de 2014

----- Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. António Manuel da Cunha Martins. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas e quinze minutos. No início da reunião, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por comunicar aos Srs. Vereadores que a empresa Portugal Telecom acabou de instalar uma infra-estrutura de rede necessária para cobrir as freguesias do Vale do Cávado com Televisão Digital, concretizando assim uma solicitação da Câmara Municipal de Terras de Bouro. A população será agora informada desta melhoria significativa no sinal da TDT. -----

----- Em seguida, o Sr. Presidente deu conhecimento do modo como decorreram algumas das atividades desenvolvidas no concelho nas últimas semanas. No dia vinte e seis de setembro, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no salão da Junta de Freguesia de Rio Caldo, que decorreu dentro da normalidade própria deste órgão autárquico, onde se debatem muitas situações sobre o concelho; no dia vinte e nove, realizou-se a inauguração do Serviço Municipal de Apoio ao Consumidor; no dia quatro de outubro, decorreu mais um Convívio Sénior de Terras de Bouro que contou com a participação de cerca de 600 terrabourenses. Este evento, referiu o Sr. Presidente, que decorreu no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro e nos Arcos de Valdevez, proporcionou momentos de convívio, de partilha e de boa disposição a todos os participantes. -----

----- Continuando a sua intervenção, o Sr. Presidente informou ainda que decorreu, no dia de ontem, a reunião do Conselho Municipal de Turismo, onde foi feita uma avaliação sobre o modo como têm decorrido as atividades turísticas no concelho e, segundo a opinião dos presentes, notou-se em algumas situações a redução da afluência de turistas, supostamente devido ao tempo ameno e por vezes chuvoso que se registou

ao longo do verão, mas noutras casos verificou-se um aumento de proveitos para os empresários ligados ao setor do turismo, uma vez que foi referido que os turistas, embora sendo em menor número, gastaram mais. Outro dos assuntos abordados foi a Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) que visa o desenvolvimento do Turismo Sustentável no PNPG. Este documento vai ser objeto de trabalho numa reunião que vai acontecer na tarde do dia de hoje, numa iniciativa da empresa Ponto Natura. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente deu conhecimento das atividades que se irão realizar no âmbito das Comemorações dos 500 Anos do Foral de Terras de Bouro. Neste contexto, o Sr. Presidente informou que nos próximos dias 15, 16 e 17 de outubro, decorre, nos Paços do Concelho, um Ciclo de Conferências cujo tema é “ Terras de Bouro: muito passado, mais futuro” e nos dias 18, 19 e 20 de outubro realiza-se uma Feira Quinhentista com atividades ligadas à época história da atribuição do foral. Nos dias 19 e 20 de outubro, haverá a inauguração de um monumento e de painéis de azulejos, pintados pelos formandos de um curso promovido pela ATAHCA, comemorativos da efeméride e a apresentação de dois livros, um deles sobre o Foral de Terras de Bouro. -----

----- Terminada a sua intervenção, o Sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores. -----

----- Usou então da palavra o Sr. Vereador Dr. António Cunha, lamentando que a empresa organizadora da reunião que vai acontecer hoje à tarde sobre a Carta Europeia de Turismo Sustentável não se tenha lembrado de convidar os vereadores da oposição para participar nessa reunião que tem como objetivo debater um assunto de elevado interesse para o concelho. -----

----- De seguida, o mesmo Vereador manifestou a sua preocupação com duas situações, que têm sido, por várias vezes, alvo de reparo da sua parte nas reuniões do executivo municipal, que são o caso das obras de recuperação do Passadiço, em Rio Caldo, que continuam paradas e a situação da E.N. em S. Pantaleão que continua sem sofrer qualquer intervenção. -----

----- Finalizando, o Dr. António Cunha questionou o Sr. Presidente sobre a legalidade da prática do horário das 35 horas semanais na Câmara Municipal e ainda sobre a Casa do Latim, querendo saber se esta está a ser ou não ocupada. -----

----- Para responder a estas questões usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal. Relativamente ao convite para a reunião sobre a Carta Europeia de Turismo Sustentável, o Sr. Presidente referiu que de facto a empresa organizadora poderia ter

endereçado o convite aos Srs. Vereadores da oposição assim como a todos os membros da Assembleia Municipal, dada a relevância ou interesse que o assunto merece. Contudo, a reunião é um fórum de debate e nele pode participar quem estiver interessado sem necessitar de convite ou de convocatória. Na verdade, este “Fórum Permanente de Turismo Sustentável” está aberto à participação de todos e a Câmara Municipal tem participado no mesmo e continuará a participar, apresentando os seus contributos para a discussão. -----

----- Quanto às obras de remodelação do passadiço em madeira junto ao Posto de Turismo de Rio Caldo, o Sr. Presidente declarou que essas obras estão paradas por falta de dotação financeira do Município, mas que serão retomadas logo que haja disponibilidade financeira. Contudo, o Passadiço só está fechado ou vedado numa pequena área que não prejudica a normal utilização do espaço, salientou. Sobre a EN, em S. Pantaleão, o Sr. Presidente afirmou que este assunto tem sido alvo de pressão constante por parte do Município e, recentemente, da GNR junto da EP- Estradas de Portugal, que se tem comprometido a avançar com os trabalhos de reparação, mas até agora nada cumpriu. Em relação à prática do horário das 35 horas semanais na autarquia, o Sr. Presidente esclareceu que tal medida é da sua responsabilidade, depois de ter concretizado o Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública (ACEEP) com os sindicatos representativos dos trabalhadores e de ter verificado que mais de metade dos municípios portugueses optou pelas 35 horas de trabalho semanal. Por último e sobre a Casa do Latim em Covide, o Sr. Presidente informou que esta continua a ser ocupada por uma empresa de informática (CodeOne) que mantém em permanência nessas instalações um funcionário, que é um jovem licenciado do concelho. -----

----- Seguiu-se a intervenção do Sr. Vereador Dr. António Afonso que começou por apresentar a sua demissão de membro da Comissão Organizadora das Comemorações dos 500 Anos da atribuição do Foral a Terras de Bouro pelos motivos seguintes: “Primeiro: em 8 de março de 2012, os vereadores eleitos pelo PSD, António Afonso e Adelino Cunha, considerando a necessidade de se preparar, atempadamente, a comemoração de várias efemérides nos meses seguintes (centenário da construção do monumento ao Bom Jesus das Mós em Carvalheira, cinquentenário da homenagem que o povo de Carvalheira prestou ao Pe. Martins Capela, fundador do monumento referido, os quinhentos anos da atribuição do Foral ao concelho de Terras de Bouro e os quatrocentos anos do início da construção da primitiva capela dedicada a São Bento, no lugar da Seara, freguesia de Rio Caldo, precursora do grandioso santuário de São Bento

da Porta Aberta), apresentaram uma proposta para a criação de uma Comissão Organizadora, constituída por personalidades reconhecidas e por representantes das forças vivas do Concelho (Executivo Municipal, Assembleia Municipal, Agrupamento de Escolas, Arciprestado de Terras de Bouro, Banda Musical de Carvalheira, Juntas de Freguesia, Associações, etc.), a qual deveria ser presidida pelo senhor Professor Doutor Viriato Capela (ex-autarca, profundo conhecedor da obra do Pe. Martins Capela e membro da Mesa da Irmandade de São Bento da Porta Aberta, além de insigne investigador e professor universitário); segundo: estas comemorações deviam ser assinaladas de uma forma condigna de modo a constituírem uma mais-valia em termos culturais e um motivo de orgulho para todos os terrabourenses. Assim, era fundamental que o Município assumisse um papel de relevo e de liderança partilhada em todo este processo; terceiro: infelizmente, a nossa proposta não foi implementada, apesar do senhor presidente, na reunião de 22 de março de 2012, ter afirmado ser «necessário que o Município concretize rapidamente a criação de uma comissão organizadora das “Comemorações dos Quinhentos Anos de Atribuição do Foral a Terras de Bouro” e se associe, se for convidado, à organização das outras comemorações referidas na proposta supramencionada, que são da competência da Igreja Católica local e distrital»; quarto: na sessão da Assembleia Municipal realizada no dia 28 de setembro de 2012, o deputado do PSD, António Cunha, voltou a insistir na necessidade de o executivo, «atempadamente, pensar na constituição de uma comissão que prepare as comemorações dos quinhentos anos do Foral e do concelho de Terras de Bouro. Com efeito e tendo em conta que, no próximo ano se realizam eleições autárquicas, não se deverá deixar este assunto para uma data posterior a tais eleições, pois, para a elaboração de um programa que dignifique o Concelho, devem ser analisadas e avaliadas, desde já, várias vertentes do programa e devem ser contactadas personalidades que possam contribuir para o enriquecimento de tais comemorações.» O senhor presidente respondeu «que já falou com o Doutor Viriato Capela e até ao final do ano [2012] será apresentada uma comissão que englobará diversas personalidades da sociedade terrabourense, tendo em vista a preparação condigna da celebração dos 500 anos do Foral de Terras de Bouro»; quinto: como nada foi feito em relação a este assunto – a comunicação social, entretanto, fazia eco das declarações do senhor presidente, Dr. Joaquim Viana, dizendo que não seria candidato à Câmara Municipal em 2013 – os vereadores eleitos pelo PSD, em agosto de 2013, perguntaram onde estava a comissão para preparar as referidas comemorações. O senhor presidente constituiu, no

momento, uma comissão: presidente da CM, vice-presidente e vereadora. Posteriormente, viria a alterar a sua posição e a reafirmar a intenção de criar uma comissão para o efeito; sexto: em dezembro de 2013, foi, finalmente, constituída uma comissão que não abarcou elementos da sociedade, apenas autarcas, tendo reunido uma só vez, no início do ano. Durante a reunião, foram apresentadas algumas ideias que acabaram por ser incluídas num programa cultural e «roteiro das comemorações dos 500 anos da atribuição da Carta de Foral», como a realização de um «Congresso sobre Terras de Bouro – 500 anos do Foral», previsto para o mês de setembro, mas que, entretanto, foi retirado e substituído por três conferências sobre os 500 anos do Foral, a realizar nos dias 15, 16 e 17 de outubro. Lamentavelmente, a menos de oito dias, ninguém conhecia os temas das conferências nem quem seriam os oradores; sétimo: ao contrário do Município de Terras de Bouro, os Concelhos vizinhos, com dois anos de antecedência e independentemente da força política que geria o município, procuraram congregar esforços no sentido de unir as populações e desenvolver um programa que fosse uma mais-valia para o Concelho; oitavo: em Terras de Bouro, apesar de um cartaz muito bonito e apelativo, nem uma comissão de honra foi criada, as atividades realizadas em pouco divergiram do programa cultural habitual. Trata-se de um programa que é única e exclusivamente da responsabilidade do senhor presidente que, numa atitude que nada tem a ver com o exercício de poder partilhado, prefere excluir as pessoas que o poderiam ajudar, prosseguindo uma política de exclusão em vez de agregação e inclusão. Porque considera que foi uma oportunidade perdida para envolver todos os terrabourenses num projeto de grande valia cultural onde a História do concelho de Terras de Bouro fosse apresentada e discutida – espera que, pelo menos o prometido livro com um estudo sobre o Foral da autoria do senhor Professor Doutor Cónego José Marques esteja pronto –, não pode continuar a pertencer a uma comissão que, apenas, reuniu uma vez para branquear as iniciativas casuísticas do senhor presidente.” -----

----- Em seguida, o Sr. Vereador congratulou-se com a alteração do local do programa para o Convívio Sénior de Terras de Bouro, inicialmente previsto para o Bom Jesus das Mós, em Carvalheira, e que depois acabou por decorrer nos Arcos de Valdevez o que foi do agrado de todos, contrariando o desejo do Sr. Presidente. -----

----- Continuando a sua intervenção e sobre a sessão ordinária da Assembleia Municipal que aconteceu no passado dia vinte e seis de setembro, o Dr. António Afonso referiu que o Sr. Presidente prestou informações que eram desconhecidas dos Vereadores da

Oposição como a paragem das obras do NaturPark devido ao empreiteiro ter uma obra mais urgente para concluir e a paragem do projeto de requalificação da Vila do Gerês, por falta de dotação financeira. Outra informação prestada pelo Sr. Presidente nessa sessão, referiu o Sr. Vereador, foi a de que o Dr. Filipe Pires é o representante do Município nos projetos transfronteiriços, mas não referiu quais são esses projetos, por isso pediu que o Sr. Presidente lhe desse essa informação. O Sr. Presidente, referiu o mesmo Vereador, falou também do novo serviço do Gabinete de Apoio ao Consumidor, disponível no Município e sobre esse novo serviço o Sr. Vereador quis alertar para o facto de o mesmo poder colidir ou mesmo retirar serviço ao Julgado de Paz. -----

----- Continuando, o mesmo Vereador declarou que teve conhecimento da realização de um seminário sobre a Ecovia do Cávado, um assunto de muito interesse para o concelho, no qual gostava de ter participado, por isso questionou se o Sr. Presidente foi informado da realização desse seminário. -----

----- Por último, o Dr. António Afonso questionou a razão das atas das reuniões do Executivo Municipal relativas ao mês de Agosto de 2013 não se encontrarem disponíveis no site do Município. -----

----- Usou da palavra o Sr. Presidente para comentar a demissão do Sr. Vereador Dr. António Afonso da Comissão Organizadora das Comemorações dos 500 anos da atribuição do Foral a Terras de Bouro e contrariar algumas das suas declarações. A demissão da Comissão Organizadora, referiu o Sr. Presidente, é uma opção do Sr. Vereador que em nada prejudica ou diminui o programa delineado para as comemorações do V Centenário da Carta de Foral de Terras de Bouro. -----

----- Quanto à divulgação deste evento, desde as Festas Concelhias de 2013 que o executivo em permanência tem feito uma forte divulgação, lembrando que, a partir do mês de junho de 2014, a sede do concelho está ornamentada com motivos alusivos aos 500 Anos do Concelho. Relativamente a outras afirmações do Sr. Vereador, o Sr. Presidente prestará os devidos esclarecimento na próxima reunião deste órgão.-----

----- Para responder às questões colocadas pelo Sr. Vereador Dr. António Afonso ou comentar algumas das suas afirmações, o Sr. Presidente começou por referir que a alteração do local previsto para a realização do Convívio Sénior de Terras de Bouro, de Carvalheira para o Sameiro e Arcos de Valdevez, se deveu apenas à preocupação de alguns dos seus colaboradores com a possibilidade de estar um dia chuvoso, uma vez que as condições climáticas estavam muito instáveis, e em Carvalheira não haveria condições para acolher tantos participantes, mas o seu desejo sempre foi o de realizar o

convívio sénior no concelho. Contudo, reconhece que os locais onde decorreu o convívio (Sameiro e Arcos de Valdevez) tinham excelentes condições e contribuíram para o êxito desse evento. Em relação à suspensão das obras do NaturPark ou melhor, suspensão da construção do Centro Interpretativo da Serra Amarela, o Sr. Presidente referiu que as obras estão mesmo em fase de conclusão e confirmou o que havia dito na Assembleia Municipal. De facto, a empresa que está a construir o Centro Interpretativo teve de concluir as obras na sede do Grupo Desportivo de Rio Caldo, para cumprimento de prazos. Como se tratam de duas obras importantes dentro do concelho, não viu qualquer inconveniente na suspensão temporária das obras do Centro Interpretativo. Relativamente ao projeto de requalificação da Vila do Gerês, o Sr. Presidente informou que não havia dotação orçamental para adjudicar tal obra, mas com a alteração ao orçamento aprovada pela Assembleia Municipal esse impedimento foi ultrapassado. Quanto aos projetos transfronteiriços em que o representante do Município é o Dr. Filipe Mota Pires, o Sr. Presidente comunicou que se trata do projeto “Valor Gerês-Xurés” e projetos ligados à Geira-Via Romana. No que se refere ao Serviço Municipal de Apoio ao Consumidor disponível no Município, o Sr. Presidente referiu que este serviço tem como objetivo prestar apoio a pessoas que procuram soluções para problemas relacionados com o endividamento e que tenham problemas de consumo e não em situações de conflito. Deste modo, não haverá qualquer colisão com as funções do Julgado de Paz. Sobre a realização do seminário alusivo à Ecovia do Cávado, o Sr. Presidente referiu que teve conhecimento desse seminário, que serviu sobretudo para divulgação do projeto, mas como está por dentro do mesmo, pois está a ser elaborado pela CIM do Cávado, não viu necessidade de participar e também não prestou atenção à necessidade ou interesse de informar os vereadores da oposição. Uma vez que nesse seminário podia participar quem estivesse interessado e para quem costuma estar atento às redes sociais, facilmente poderia ter conhecimento do referido seminário. A propósito, comentou que não tem possibilidade de informar os vereadores da oposição de todos os convites ou informações que lhe são enviados para seminários, colóquios, eventos, etc. Quanto às atas das reuniões do executivo municipal relativas ao mês de agosto de 2013 não estarem disponíveis na página Web do Município, o Sr. Presidente declarou que vai mandar corrigir essa situação que se deve a um lapso dos serviços. -----

----- Pede de novo o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Cunha, referindo que se encontram abertas as candidaturas para projetos em *overbooking* e por isso gostava de

saber se existe possibilidade dos projetos do Campo de Futebol de Terras de Bouro e do Gerês serem inseridos nestas candidaturas. -----

----- O Sr. Presidente esclareceu que o *overbooking* é um procedimento de gestão financeira do QREN/ON2 e que permite a apresentação de obras com possibilidade de serem co-financiadas pelos fundos comunitário, mas não há qualquer certeza nesse financiamento. Se for possível apresentar para financiamento as obras já executadas e pagas da requalificação do Campo de Futebol da Pereira onde joga o Grupo Desportivo do Gerês, tal será feito. Quanto às obras necessárias para o alargamento e requalificação do Campo Municipal na sede do concelho, onde joga a Associação Desportiva de Terras de Bouro, não se correrá qualquer risco. Avançar agora com um procedimento que demora alguns meses, fazer um investimento elevado e depois não conseguir financiamento comunitário seria dramático para o orçamento municipal. O *overbooking* deve ser utilizado para obras já executadas ou em execução, que os municípios decidiram concretizar sem financiamento do ON2 e que agora, no final do QREN - 2007/2013, face à possibilidade de existirem fundos comunitários ainda disponíveis, surge uma hipótese de financiamento. O *overbooking* não aconselha situações de risco, isto é, não se deve avançar agora com uma obra uma vez que não há qualquer certeza no seu financiamento. A propósito do *overbooking*, o Sr. Presidente informou que já possui uma lista das obras executadas e pagas ou em execução que irá apresentar para possível financiamento pelo ON2. -----

----- Sendo 12:25 horas e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----